

O' Senhor, abrandae as minhas penas,
 Torda sou, entre as lagrimas terrenas,
 Uma lama immortal que soffre e chora!

H. Fontes

21 → Na sessão de 28-2-1934

Visão dos espaços. Li 26

Vastidão de belleza intraduzível,
 Fulgurações entre cósmicos flagellos,
 Ideações de fulgido castellos
 Onde moia a Belleza Indefinível.

Anciedades trágicas, supremas,
 Nas formações das grandes nebulosas...
 Transsubstantiações mysteriosas
 Gerando os organismos dos systemas!

Focos de potentissima attração
 As moléculas e átomos dispersos;
 Nos trabalhos de elaboração
 De grandioso e lindo universos.

Luminosas esteiras de cometas,
 Formosas em ellipses prolongadas,
 Graciosas figuras de planetas
 Emergindo das cósmicas camadas.

Meteoros celestes, deslumbrantes,
 Nas excelsas alturas transcendentes,

Onde esplendem os sóis incandescentes,
Asteroides e estrelas fulgurantes!...

Intensidade bella de harmonias
Que agora sinto, vejo e que percebo,
Grandiosidades do que eu não concebo
Nos apogeu das hiperestherias...

E sobretudo emanam das espheras
O equilibrio das immensidades,
O eterno canto de sublimidades,
Flecos de luzes nas atmosferas.

Sobre todas as cousas assombrosas,
Fluidos e reações de pensamentos,
Todas as maravilhas e portentos
Ha uma luz entre as luzes mais radiosas.

E' o clarão poderoso, indestructivel,
Que vem das profundezas do passado,
A luz de Deus, a força do Inacado
Na exteriorisação indescriptivel.

A. dos Anjos